CESAU

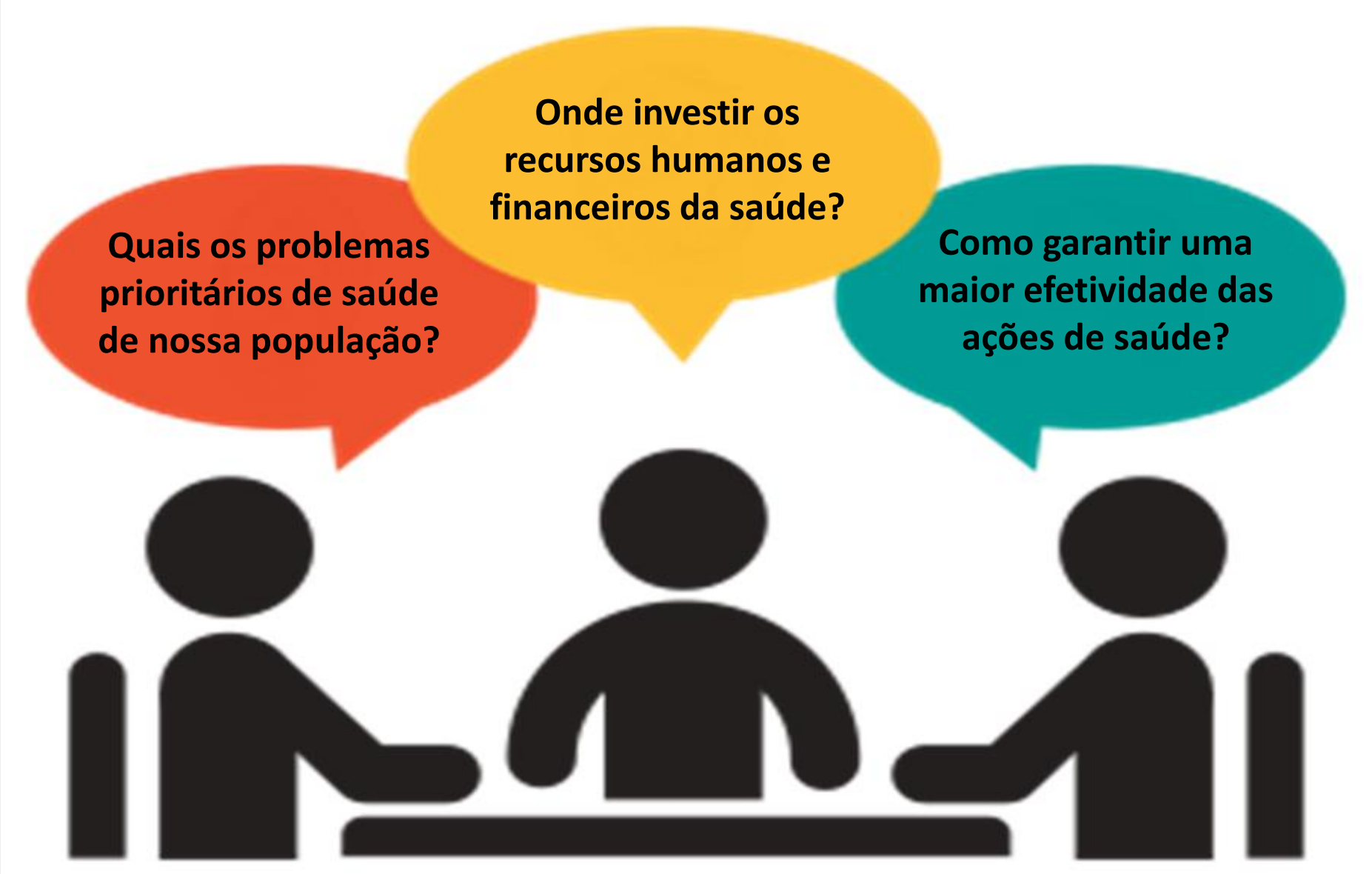
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DO CEARÁ

I CONFERÊNCIA ESTADUAL DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

Análise da Situação de Saúde e Promoção da Saúde

CESAU
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DO CEARÁ

Em reunião de planejamento em saúde...



CESAU
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DO CEARÁ

Análise da Situação de Saúde

Portaria nº 1387 de 09 de julho de 2013

Art. 4º - As ações de Vigilância em Saúde abrangem toda a população brasileira e envolvem práticas e processos de trabalho voltados para:

I - a **vigilância da situação de saúde da população**, com a produção de análises que subsidiem o planejamento, estabelecimento de prioridades e estratégias, monitoramento e avaliação das ações de saúde pública;

CESAU
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DO CEARÁ

Análise da Situação de Saúde

Formulação de políticas públicas voltadas aos problemas de saúde prioritários da cada população

Planejamento de ações de prevenção e **promoção da saúde** adequadas a realidade local de cada território

Monitoramento e avaliação do impacto das ações de saúde executadas em cada território

CESAU
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DO CEARÁ

Informação para a ação!

CESAU
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DO CEARÁ

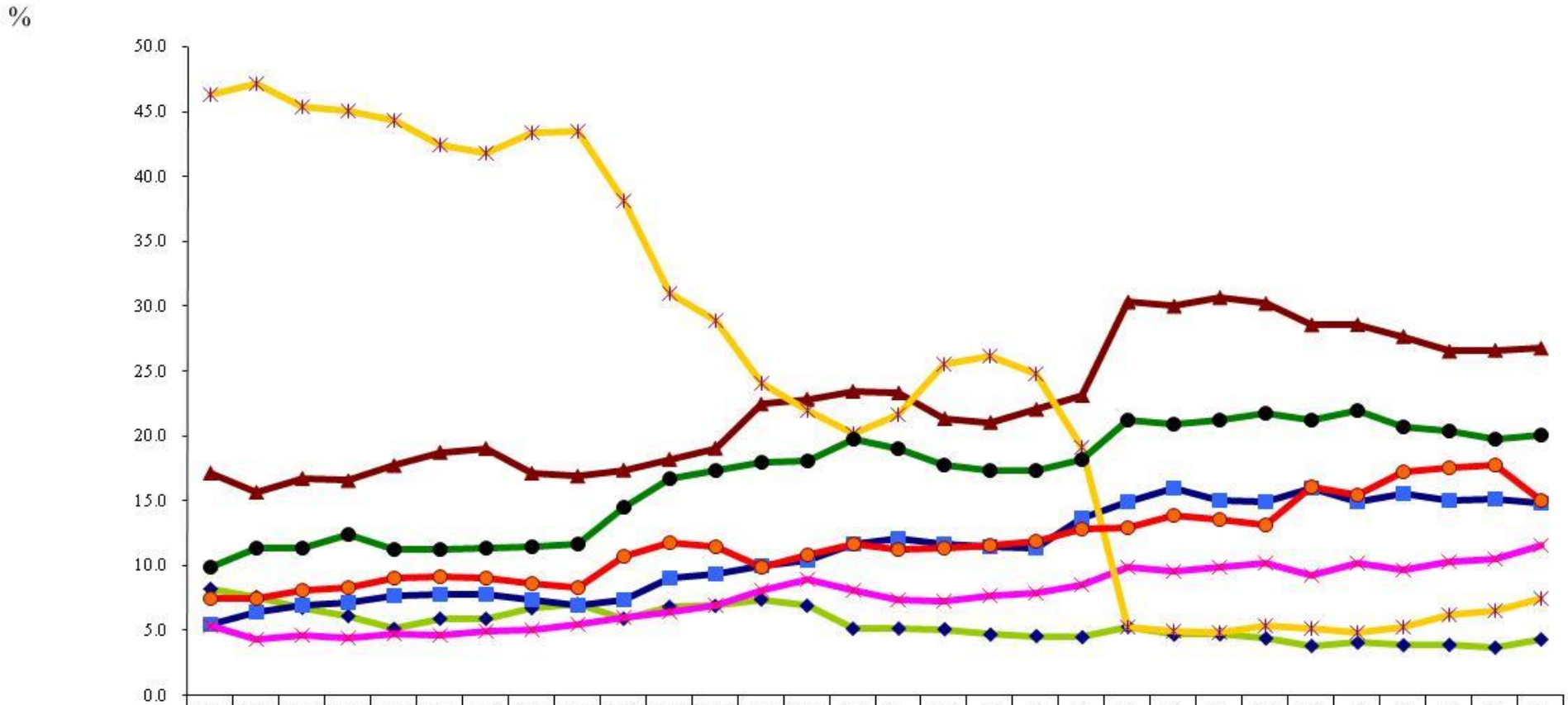
Quais informações são utilizadas em uma Análise de Situação de Saúde?

CESAU
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DO CEARÁ

Mortalidade

CESAU
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DO CEARÁ

Taxa de mortalidade pelas principais causas (Cap. CID 10). Ceará, 1986 a 2015



	1986	1987	1988	1989	1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	00	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15
Doenças infec./parasitárias	8.3	7.6	6.8	6.1	5.1	5.9	5.9	6.7	7.1	5.9	6.9	6.9	7.4	6.9	5.2	5.2	5.1	4.7	4.6	4.5	5.3	4.7	4.7	4.4	3.8	4.1	3.9	3.9	3.7	4.3
Neoplasias	5.5	6.4	6.9	7.1	7.6	7.7	7.8	7.4	6.9	7.3	9.0	9.3	10.0	10.4	11.6	12.1	11.6	11.4	11.4	13.6	14.9	15.9	15.0	14.9	16.0	14.9	15.5	15.0	15.1	14.8
Doenças ap.circulatório	17.1	15.7	16.7	16.6	17.7	18.7	19.0	17.1	16.9	17.4	18.2	19.1	22.4	22.8	23.4	23.3	21.3	21.0	22.0	23.1	30.3	30.0	30.7	30.2	28.6	28.6	27.7	26.5	26.6	26.8
Doenças ap.respiratório	5.4	4.4	4.7	4.5	4.8	4.7	4.9	5.1	5.6	6.0	6.5	7.0	8.1	9.0	8.1	7.4	7.3	7.8	7.9	8.6	10.0	9.6	10.0	10.2	9.3	10.2	9.8	10.4	10.5	11.6
Causas mal definidas	46.3	47.2	45.4	45.0	44.4	42.5	41.9	43.5	43.5	38.1	30.9	28.9	24.0	21.9	20.2	21.6	25.5	26.1	24.8	19.1	5.2	4.9	4.8	5.3	5.1	4.8	5.2	6.2	6.5	7.4
Causas externas	7.5	7.5	8.2	8.3	9.1	9.2	9.1	8.7	8.3	10.8	11.8	11.5	10.0	10.8	11.7	11.3	11.4	11.6	11.9	12.8	13.0	13.9	13.6	13.2	16.1	15.5	17.3	17.6	17.8	15.0
Demais causas	9.9	11.3	11.3	12.4	11.2	11.3	11.3	11.5	11.7	14.5	16.7	17.3	18.0	18.0	19.8	19.0	17.8	17.3	17.4	18.2	21.3	20.9	21.2	21.8	21.2	22.0	20.7	20.4	19.8	20.1

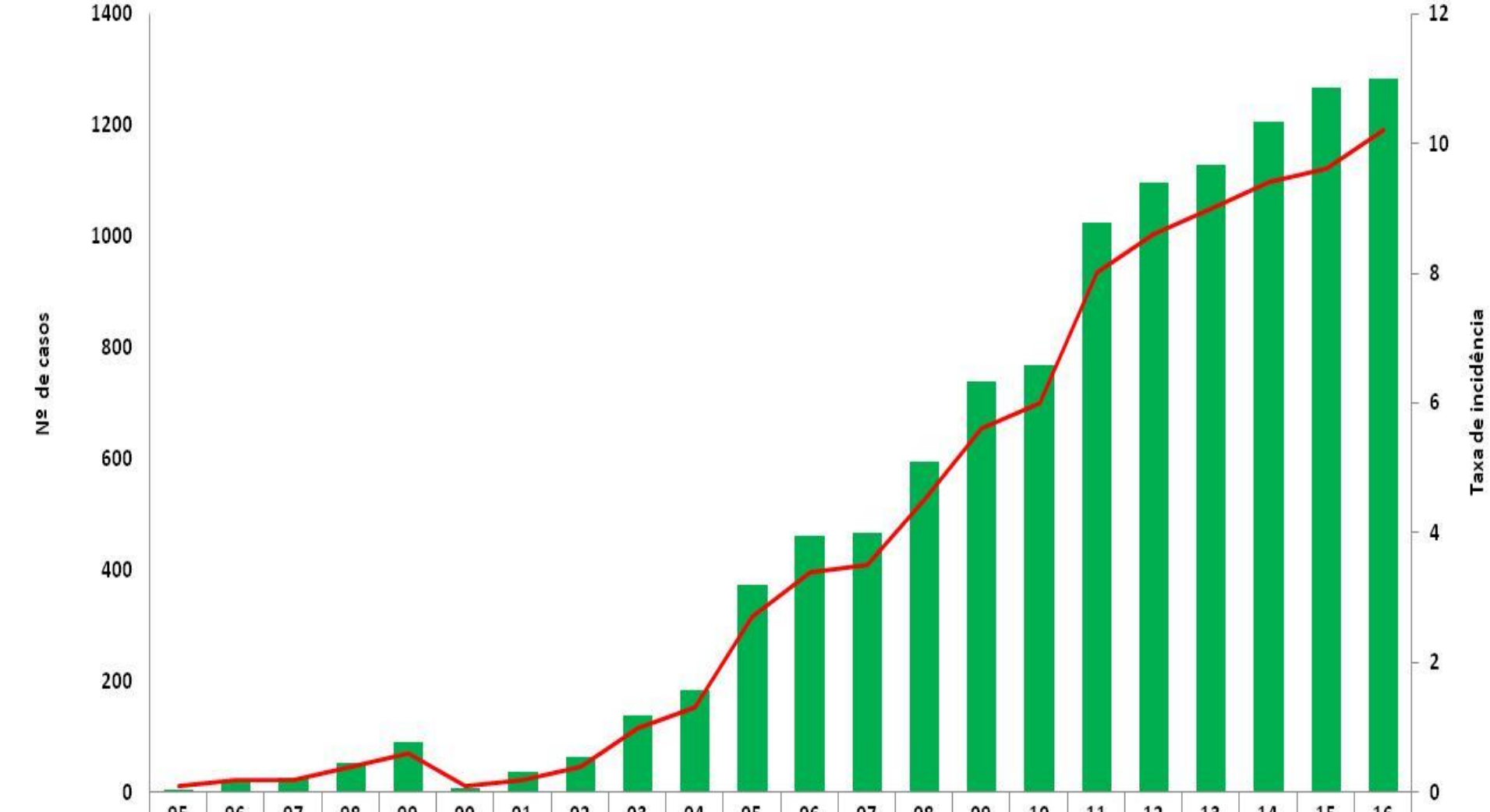
Fonte: Datasus/MS/Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM)

CESAU
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DO CEARÁ

Morbidade

CESAU
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DO CEARÁ

Número de casos e taxa de incidência de sífilis congênita. Ceará, 1995 a 2016



	95	96	97	98	99	00	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16
Nº de casos	6	20	27	53	90	8	37	63	139	184	373	462	468	595	739	768	1023	1096	1127	1206	1267	1283
Taxa	0.1	0.2	0.2	0.4	0.6	0.1	0.2	0.4	1.0	1.3	2.7	3.4	3.5	4.5	5.6	6.0	8.0	8.6	9.0	9.4	9.6	10.2

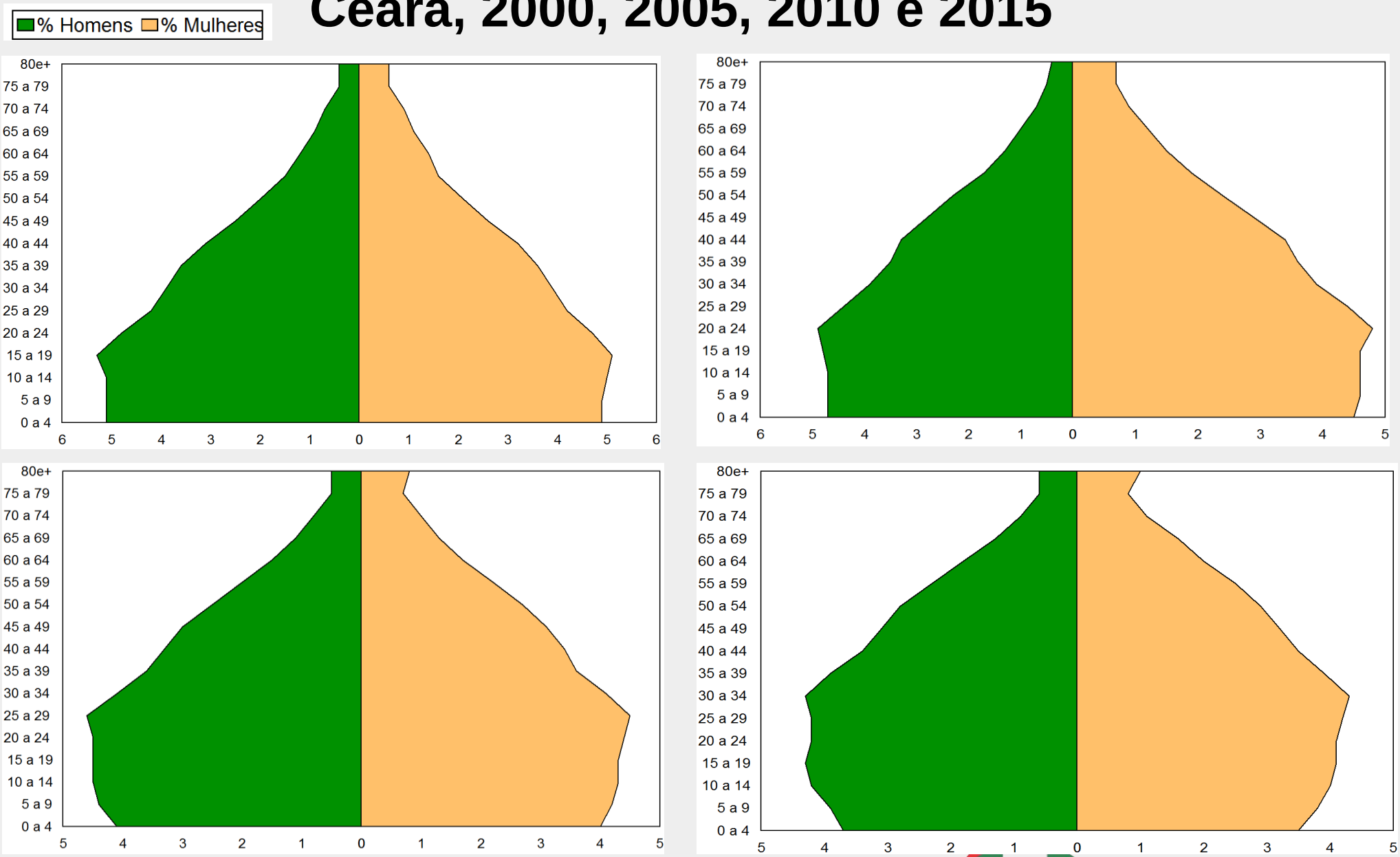
Fonte: SESA/CE Nota: Incidência por 100.000 habitantes. Dados atualizados em 17/07/2017.

CESAU
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DO CEARÁ

Demográficos

CESAU
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DO CEARÁ

Pirâmide populacional por faixa etária e sexo. Ceará, 2000, 2005, 2010 e 2015



Fonte: 2000 a 2013 - Estimativas preliminares - Ripsa.
2014 e 2015 – Estimativas preliminares - Ministério da Saúde/SVS/CGIAE.

CESAU
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DO CEARÁ

Socioeconômicos

CESAU
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DO CEARÁ

INDICADOR	1991	2000	2010	2012
% população em área urbana (%)	65,3	71,5	75,1	75,8
Índice de envelhecimento (%) (1)	19,9	26,4	41,6	41,5
Taxa de fecundidade total (%)(2)	3,72	2,29	1,82	1,7
Taxa de natalidade (‰)	27,8	21,8	16,4	16,1
Esperança de vida ao nascer	69,0	69,4	73,8	72,9
Taxa de analfabetismo , >15 anos (%)	36,1	24,9	18,2	16,2
Proporção de pessoas com baixa renda (%) (3)	86,5	73,6	56,1	48,8
Proporção de crianças em situação domiciliar de baixa renda (%) (4)	99,9	83,9	72,8	68,8

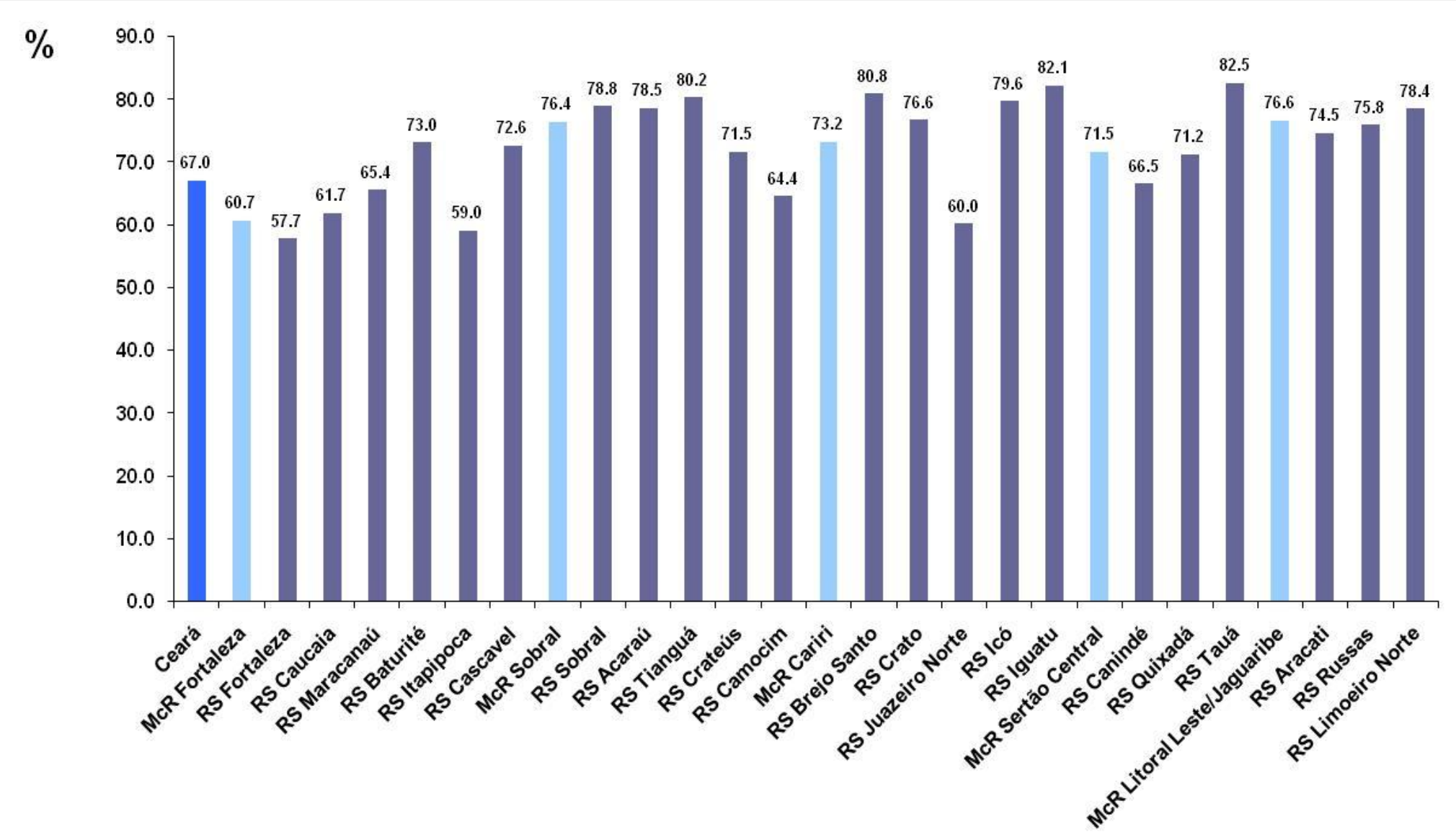
Notas:
(1) número de pessoas de 60 e mais anos de idade, para cada 100 pessoas menores de 15 anos de idade
(2) número médio de filhos que uma mulher teria ao longo de seu período reprodutivo
(3) população com renda domiciliar mensal per capita de até meio salário mínimo
(4) proporção de crianças menores de 14 anos de idade
Taxa de crescimento populacional: 1991/2000 (1,75%); 2000/2010 (1,30%); 2010/2012 (0,90%)
Fonte: IBGE

CESAU
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DO CEARÁ

Recursos e Cobertura

CESAU
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DO CEARÁ

Proporção de recém-nascidos de mães com sete ou mais consultas de pré-natal, por Macrorregião e Região de Saúde. Ceará, 2015



Fonte: Fonte: Datasus/MS/Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos - SINASC

CESAU
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DO CEARÁ

Ambientais, Culturais...

CESAU
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DO CEARÁ

Promoção da Saúde

Surgiu da constatação da **limitação** econômica de prover saúde apenas com **abordagens curativas**.

Parte do princípio do **empoderamento** (e não responsabilização) do indivíduo diante de sua saúde.

Tem como base de atuação a **intersetorialidade**.

Expansão da saúde pública centrada na prevenção e no controle de doenças.

CESAU
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DO CEARÁ

Política Nacional de Promoção da Saúde

Temas Prioritários

- **Formação e educação permanente**
- **Alimentação saudável e adequada**
- **Práticas corporais e atividade física**
- **Enfrentamento do uso do tabaco e seus derivados**
- **Enfrentamento do uso abusivo de álcool e outras drogas**
- **Promoção da mobilidade segura e sustentável**
- **Promoção da cultura de paz e direitos humanos**
- **Promoção do desenvolvimento sustentável**

Portaria nº 2446, de 11 de novembro de 2014

CESAU
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DO CEARÁ

Enquanto isso, na unidade básica de saúde...

CESAU
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DO CEARÁ

ANÁLISE DA SITUAÇÃO DE SAÚDE

PROMOÇÃO DA SAÚDE

É preciso conhecer para planejar e agir!

CESAU
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DO CEARÁ

Interface das temáticas “Análise da Situação de Saúde e Promoção da Saúde” com os subeixos da conferência

CESAU
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DO CEARÁ

Subeixo 1 – O lugar da vigilância em saúde no SUS

A vigilância em saúde tem sido a norteadora do modelo de atenção em saúde?

O planejamento de ações de prevenção e promoção da saúde tem considerado a análise da situação de saúde?

A organização da rede de atenção à saúde considera a análise da situação de saúde de cada região?

CESAU
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DO CEARÁ

Subeixo 2 – Responsabilidades do Estado e dos governantes com a vigilância em saúde

Como está estruturada a vigilância em saúde em seu território (estrutura física, recursos humanos, equipamentos, etc)?

A aplicação dos recursos financeiros em saúde é direcionada pela análise de situação de saúde local?

O território tem sido utilizado como espaço de análise, gestão e intervenção em saúde?

CESAU
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DO CEARÁ

Subeixo 3 – Saberes, práticas, processos de trabalho e tecnologias na vigilância em saúde

Como é o acesso de trabalhadores de saúde, controle social e sociedade às informações de saúde?

A política de educação permanente tem contemplado aspectos das transições demográfica, epidemiológica e nutricional, além de novas tecnologias em vigilância em saúde?

Como assegurar ações intersetoriais, com participação da comunidade, nas ações de vigilância desenvolvidas no território?

CESAU
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DO CEARÁ

Subeixo 4 – Vigilância em saúde participativa e democrática para enfrentamento de iniquidades sociais em saúde

Como os processos de educação permanente para o controle social podem contemplar a temática da vigilância em saúde e promover a participação popular?

Como garantir que as necessidades sociais orientem o modelo de atenção à saúde?

Que estratégias podem ser utilizadas para que a informação da vigilância em saúde seja disponibilizada oportunamente à sociedade?

CESAU
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DO CEARÁ

RETROCESSO...

Desconsiderando evidências científicas e consulta pública, Ministério da Saúde aprova rebaixamento da PNAB

1 de setembro de 2017 Bruno C. Dias

Fechada com Ricardo Barros, CIT rifa o principal programa de saúde do SUS. Foto: FL Barcelos/Conasems

Mesmo com o embasamento teórico produzido pelas universidades e centros de pesquisa dedicados ao estudo da Atenção Primária em Saúde; mesmo com a vivência prática de inúmeros profissionais dedicados à saúde integral e os

Nova PNAB

O Ministério da Saúde poderá financiar outros modelos de atenção primária a saúde além da Estratégia Saúde da Família. São as “Equipes Básicas de Saúde”, que poderão funcionar somente com médico, enfermeiro e auxiliar de enfermagem.

↓

E onde fica a saúde bucal?
E a importância da equipe multidisciplinar para uma abordagem holística do indivíduo e comunidade?

Nova PNAB

Agentes comunitários de saúde (ACS) somente serão obrigatórios na equipe em “áreas de vulnerabilidade social”. Essas áreas serão definidas pelo gestor municipal de saúde.

↓

O principal elo de comunicação entre comunidade e equipe não será mais obrigatório em todas as equipes?
Como promover a saúde da comunidade sem o ACS?

Nova PNAB

Agentes comunitários de saúde (ACS) ganham novas funções, podendo aferir pressão, realizar curativos, medir glicemia, entre outras.

↓

E a lei do exercício profissional das demais categorias?
Como o MS pretende treinar todos os ACS do país?

Nova PNAB

Será permitida a contratação de profissionais de saúde com carga horária inferior a 40hs, podendo ser no mínimo de 10h para cada profissional.

↓

Como manter o vínculo com a comunidade (diretriz básica de atuação da ESF) com esta configuração de equipe?
Que qualidade de atenção à saúde será prestada por profissionais em situação de tamanha precarização do trabalho?

Como fazer VIGILÂNCIA EM SAÚDE na atual conjuntura da atenção primária no país?

Vamos a luta!
Bom trabalho!

OBRIGADA!

thais.pessoa@saude.ce.gov.br

CESAU
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DO CEARÁ